



## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CIDADANIA AMBIENTAL - SAIC

**Assunto:** CTN - Memória da XIV Reunião Ordinária Comissão Tripartite Nacional

**Origem:** MMA/SAIC/DSIS- Departamento de Coordenação do SISNAMA

### ATA DA XIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTN

Brasília/DF, 19 de fevereiro de 2008.

**Ref:** Ata contendo os pontos de pauta, temas e encaminhamentos tratados e determinados na XIV Reunião Ordinária da Comissão Tripartite Nacional - CTN, que foi realizada no dia 19 de fevereiro de 2008, na sede do MMA, Brasília.

#### 1. INTRODUÇÃO:

No dia 19 de fevereiro de 2008 foi realizada na sede do MMA, em Brasília, a XIV Reunião Ordinária da Comissão Tripartite Nacional – CTN, da qual conforme determina a Portaria MMA n.189/01, participam o MMA, IBAMA, CNM, ANAMMA e ABEMA, cujos representantes presentes estão nominalmente registrados em anexo, além dos trabalhos desta reunião contarem também com a contribuição de técnicos do MMA.

#### 2. PONTOS DE PAUTA DA CTN:

A XIV Reunião da CTN teve como pontos de pauta para a discussão um total de nove temas, que foram divididos em três segmentos. Sempre que esses temas foram tratados, eram precedidos de apresentações que contextualizavam o estado da arte de cada um desses temas. Essas apresentações foram efetivadas pelas áreas técnicas correspondentes do MMA, buscando facilitar de maneira metodológica, o processo de planejamento das Tripartites e potencializar os debates sobre os respectivos pontos de pauta, no âmbito da própria CTN. Inicialmente, foram distribuídos quatro documentos relacionados com alguns dos principais temas propostos, ao conjunto dos membros presentes na XIV Reunião Ordinária da CTN. Esses documentos que também encontram-se anexos a essa memória são: a) Nota Informativa 01/08 SAIC/DSIS/CAFS, sobre o balanço histórico e o estado da arte das Comissões Tripartites 2001/2007; b) Síntese do Balanço do PNC-2007; c) Proposta da Versão preliminar para a elaboração do PROGRAM/2008; d) Síntese do PNMA III.

Como já destacado, todos os debates sobre os temas da pauta dessa reunião ordinária da CTN, tiveram preliminarmente as seguintes apresentações de caráter técnico-político, cujos pontos estão relacionados e descritos a seguir:

##### 1) Apresentação:

- a) Prioridades Estratégicas do MMA para 2008;
- b) Situação Atual da Conferência Nacional de Meio Ambiente/CNMA.  
# - Resp: Hamilton Pereira – Secretário Nacional da SAIC/MMA

##### 2) Apresentação:

- a) Estado da Arte sobre a Regulamentação do Artigo 23/CF;

- b) Processo de Institucionalização da CNMA;.
- c) Estratégia para o Fortalecimento das CTTs  
# - Resp: Paulo Sergio Muçouçah – Diretor do DSIS - SISNAMA

3) Apresentação :

- a) Historio e Balanço da CTN - 2001/2007
- b) Efetivação da Comissão Permanente de Integração CONAMA/CNRH
- c) Resultados II Encontro Nacional Comissões Tripartites (Nov/2008);  
# - Resp: Mauricio Laxe – Coordenador de Articulação Federativa – SAIC

4) Apresentação:

- a) Balanço e Estado da Arte do PNC;  
# - Resp: Virginia Koeche – Ex-Coordenadora do PNC/DSIS/ DSIS

5) Apresentação:

- a) Proposta de Elaboração do Programa Nacional de Apoio a Gestão Ambiental Municipal – PROGRAM;
- b) Proposta de Consolidação da Rede de Fundos Socioambientais;  
# - Resp: Taciana Leme – Coordenadora do

PROGRAM/MMA

6) Apresentação: - a) Situação Atual e Agenda 2008 do PNMA III ;

# - Resp; Lorena Lage. – Coordenadora PNMA/SAIC/

MMA

7) Apresentação:

- a) Cursos de Capacitação em Licenciamento Ambiental do MMA  
# - Resp: Volney Zanardi – Diretor

7) Apresentação:

- b) Estratégias p/ o Processo de Descentralização da Gestão Florestal  
# - Resp: Antonio Hummel.- Diretor IBAMA

8) Apresentação:

- a) Balanço e Agenda 2008 do CONAMA.  
# - Resp: Nilo Diniz – Diretor CONAMA

9) Apresentação:

- a) Estratégias para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- b) Os Consórcios Intermunicipais e a Regionalização nos Estados.  
# - Resp: Marcus Bandini – Gerente SRHU/DAU

### 3. CONTEÚDOS DA PAUTA DEBATIDOS PELA CTN

A seguir, descrevemos de maneira sintética e seqüencial, um resumo dos principais conteúdos apresentados referentes ao processo de planejamento das Tripartites para 2008/09 e os respectivos pontos de pauta debatidos nessa XIV Reunião Ordinária da CTN. As cópias das apresentações técnicas efetivados nessa reunião serão disponibilizadas pela SAIC/DSIS/CTN, no site do MMA;

]

**1) – As Prioridades MMA e a CNMA** - Inicialmente, o trabalho foi aberto com a apresentação pelo Secretário da SAIC, das “**seis prioridades estratégicas do MMA para o ano de 2008**”. Elas são: I) *Combate ao Desmatamento*; II) *Saneamento Ambiental Urbano*; III) *Mudanças Climáticas*; IV) *Licenciamento Ambiental*; V) *Revitalização do Rio São Francisco*; VI) *Consolidação do ICMBio*. Enfatizou ainda a importância do processo democrático e participativo que representa a realização da III CNMA - Conferência Nacional de Meio Ambiente, que já está em curso e que deverá culminar com a Plenária Nacional, que será no mês de maio em Brasília. Comunicou que é importante promover um debate nacional sobre a sua institucionalização e a consolidação do próprio SISNAMA.

**2) – Fortalecimento SISNAMA** - Em seguida o Diretor do DSIS, apresentou as “**estratégias para o fortalecimento do SISNAMA em 2008**”. Nesse sentido, explanou inicialmente sobre a atual situação do processo de tramitação do Projeto de Lei, que regulamentará o Artigo 23. Informou que o Projeto de Lei de n.12/03, que trata da regulamentação do Artigo 23, foi aprovado pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara Federal, no final de 2007. Lembrou que o teor do texto aprovado, partiu de uma articulação entre o MMA, ABEMA e ANAMMA. Foi destacado inclusive que na atual proposta do Projeto de Lei, está previsto um importante papel as próprias Comissões Tripartites.

a) Comunicou que atualmente o Projeto de Lei que regulamenta o Artigo 23, foi encaminhado para apreciação da Comissão de Constituição e Justiça. Esta já determinou inclusive um relator para o referido PL. A matéria deverá ser tratada pela Comissão de Justiça ainda no início de 2008, para posterior apreciação do próprio Plenário da casa.

b) Também informou estar previsto a realização da *Marcha dos Prefeitos a Brasília, já no mês de abril, no qual haverá uma mesa de debates específica sobre municípios e meio ambiente*. Enfocou que será importante promover um processo de articulação preparatório para esse evento, entre o MMA e o CMN, envolvendo o maior número de gestores municipais possíveis.

c) Enfatizou ainda a importância da retomada dos trabalhos da CTN em 2008, num patamar mais sistemático e contínuo de planejamento e gestão. Lembrou principalmente a necessidade de ser definido o planejamento das ações das Tripartites, a partir de uma pauta de prioridades para compor a Agenda 2008 da CTN e da consolidação de suas reuniões periódicas ordinárias de forma mais permanentes. Destacou que será tarefa fundamental para a CTN nessa XIV Reunião Ordinária, determinar um processo de planejamento e fortalecimento para as Tripartites, apontando as proposições temáticas de âmbito nacional para todas as Comissões Tripartites, assim como as orientações estratégicas que deverão compor as Agendas das CTTEs nos vários Estados.

d) Ressaltou a necessidade de uma ampla discussão sobre um possível processo de “Institucionalização da Conferência Nacional de Meio Ambiente”, no âmbito do SISNAMA. Lembrou também a necessidade de atualização e consolidação das estruturas do Sistema Nacional de Meio

*Ambiente, que já possuem vinte e sete anos, assim como a sua integração com outros sistemas mais recentes que estão relacionados com a questão ambiental, inclusive alguns já existentes no próprio MMA, como o SINGRH, o SNUC, entre outros. Nesse sentido, diante da premência da institucionalização da CNMA, conforme já havia sido apontado nas deliberações da I e II Conferência Nacional de Meio Ambiente, em 2003 e 2005, **propôs que a CTN avaliasse a possibilidade de constituir seu próprio Grupo de Trabalho Interinstitucional, que tratasse da consolidação do marco legal do SISNAMA.***

3) - Em seguida o Coordenador de Apoio ao Fortalecimento do SISNAMA/CTN, **apresentou um pequeno “balanço das atividades da CTN”,** (Nota Técnica n.001-08) no período de 2001 a 2007, destacando que a **Comissão Técnica Tripartite Nacional - CTN**, havia sido criada desde o ano de 2001, (Portaria MMA n.189/01) com o **“objetivo de propor estratégias e diretrizes para promover a gestão ambiental compartilhada, entre a União, Estados e Municípios”**.

a) Lembrou que foi por deliberação da I Conferência Nacional de Meio Ambiente, em 2003, que foram criadas as Comissões Técnicas Tripartites Estaduais - as CTTEs, (Portaria n.473/03), com o **“objetivo de constituir um espaço institucional de diálogo entre os entes federados com vistas a uma gestão compartilhada e descentralizada, bem como o fortalecimento e estruturação do SISNAMA”**.

b) Foi destacado que desde a instalação da CTN em 2001, já foram realizadas 13 (treze) Reuniões Ordinárias da própria CTN. Foi enfatizado também que essa Comissão Tripartite Nacional organizou ao logo desses anos, vários seminários e encontros temáticos de caráter nacional, assim como implantou diversos grupos de trabalho e comitês.

-Esse histórico das atividades e grupos de trabalho até então constituídos pela CTN, estão sinteticamente detalhado a seguir:

-

#### **II.a) – Seminários Nacionais - CTN:**

- Seminário "Experiências Significativas em Gestão Compartilhada:  
- em 12/11/03, no Hotel San Marco/DF.
- Seminário "Rumos do Licenciamento Ambiental", em 28 e 29/04/04:  
- no Ibama/DF.
- Seminário "Repartição de Competências", em 20 e 21/10/04:  
- no Jardim Botânico/RJ.
- Seminário "Licenciamento, Proteção Ambiental e Desenvolvimento":  
- em 29 e 30/07/04, no Sesc/SP
- "I Seminário Nacional das Comissões Técnicas Tripartites - CTN/CTTEs":  
- em 29 e 30/08/06 - Sesc/SP.
- Seminário sobre Compensação Ambiental

#### **II.b) - Encontros Nacionais - CTN:**

- Encontro Nacional de Colegiados Ambientais; - Out/07 - (Parceria CONAMA)

- Encontro Nacional das Comissões Tripartites; - 29/11/07

#### **II.c) - Criação de Grupos de Trabalho da CTN - GTs/CTN:**

- Grupo de Trabalho sobre Implantação do SINIMA:  
- Reuniões OK: - 30/09/04 - Portaria 310/04.
- Grupo de Trabalho para Regulamentação Artigo 23/CF;  
- Reuniões OK: - Três, em 16/03/05, 29/04/05 e 14/07/05;
- Grupo de Trabalho do Programa Nacional de Capacitação; (G1)

- Reuniões OK; - Sete: de 10/09/04 até 02/09/05 - Portaria 286/05

- Grupo de Trabalho sobre Assentamentos Rurais;
  - Acompanhamento da Implantação TACs/Incra - Reunião OK:- 2004

**II.d) - Criação de Conselhos e Comissões da CTN:**

- Comitê Gestor do SINIMA - Portaria 310/04;
- Comitê Deliberativo do PNC - Portaria 286/05;

c) Foram apresentados também na XIV Reunião da Comissão Tripartite Nacional, alguns outras questões temáticas já identificados anteriormente por essa própria Comissão Nacional/CTN, apontados como importantes para que passem a integrar a própria Agenda de Trabalho da CTN para o período 2008 a 2011, pois estão voltados para o fortalecimento do SISNAMA e da gestão ambiental integrada.

- Esses pontos foram acatados pelas instituições que participaram da Comissão Tripartite Nacional, ao longo das varias reuniões realizadas pela própria CTN, entre os anos de 2001 a 2007. **São ao todo dezessete temas que foram definidos como parte das questões técnicas fundamentais que também deverão ser abordadas e acompanhadas pela CTN e CTTEs**, durante os próximos anos. Esses tópicos devem ser validos nessa reunião pela CTN e inclusive estão descritos no item 4.6 desse documento.

d) **Foi ainda salientado com grande ênfase, o fato de que a CTN pode instituir Grupos de Trabalho Temáticos, os denominados G1, como poderá estar integrado a atuação de Comissões e Comitês, como já ocorre com o Comitê Gestor do SINIMA e o Comitê Deliberativo do PNC.** Foi lembrado também que as próprias CTTEs podem também criar Grupos de Trabalho, os denominados G2, como já existentes nos Estados que são os GTs Estaduais do PNC/CTTEs, assim como as CTTEs podem atuar articulados com as diversas Comissões e Unidades Coordenadores já existentes, relacionados com as várias políticas e programas ambientais implementados pelo próprio MMA nos Estados, fortalecendo o SISNAMA e potencializando a transversalidade e a gestão ambiental compartilhada.

e) Nesse sentido, destacamos ainda que **foi proposto uma imediata reavaliação sobre os atuais quatro GTs da CTN , a partir da realidade e das prioridades 2008/11**, haja visto seus objetivos terem sido efetivados e diante inclusive das demandas surgidas em 2007, por novos GTs no âmbito da CTN, como por exemplo, para as Redes de Fundos Ambientais. Para a CTN, por principio, a criação de novos GTs no âmbito da CTN foi considerado salutar, por promover uma elaboração técnica articulada mais aprimorada e por ampliar a transversalidade institucional de maneira formal.

f) **Foi apresentado ainda o cronograma de eventos e reuniões previstas para 2008, cujos temas estão relacionados com as Comissões Tripartites**, os quais foram identificados e pactuados durante a realização do II Encontro Nacional das Comissões Tripartites, realizado em novembro de 2007, em Brasília. Esse cronograma proposto está detalhado no item 4.5 desse documento.

**4) - Na seqüência foi apresentado um resumo das atividades do PNC em 2007**, pela sua coordenadora geral. **Enfatizou a concretização dos “12 (doze) Convênios feitos pelo PNC até 2007**, a maioria com o apoio da Petrobras e com o MMA como interveniente. **Eles foram executados nos seguintes Estados: AC, BA, CE, GO, PA, PE, RJ, RN, RS, SC, ES e SP.** Ressaltou ainda a realização do “I Curso Piloto à Distancia de Gestão Integrada de Resíduos

Sólidos”, que foi efetivado nos seguintes Estados que já haviam concluído a primeira fase do PNC, são eles: AC, CE, GO, PE, RJ e RN. Informou ainda que *há possibilidade de novos convênios do PNC com os Estados de MA, MT, PB e SE em 2008.*

a) Logo após, a coordenadora do PROGRAM, **apresentou as linhas gerais da proposta e do processo de elaboração do PROGRAM em sua versão preliminar.** Propôs uma futura discussão junto as CTTEs nos Estados, durante os meses de março e abril/08. Destacou que esse novo programa deverá ter cinco frentes de atuação; I) Formação, Capacitação e Assistência Técnica; II) Comunicação e Acesso a Informação; III) Cidadania e Controle Social; IV) Planejamento Ambiental; V) Financiamento da Gestão Florestal.

b) Enfatizou que esse novo programa será uma ampliação das ações exitosas já apresentadas pelo PNC, sendo incorporando novos componentes e iniciativas para o apoio a gestão ambiental municipal. **Propôs ao CTN, que sejam encaminhados para as CTTEs, essa versão preliminar sobre o PROGRAM, para que durante os meses de março e abril, os Estados por meio de suas CTTEs, possam apresentar sugestões e contribuições ao processo de elaboração final do PROGRAM.**

c) Em seguida, apresentou as proposições oriundas da ultima reunião do Comitê Executivo da Rede Nacional de Fundos Ambientais, realizada recentemente e que decidiu **propor a criação de um “Grupo de Trabalho Executivo” no âmbito da própria CTN, para coordenar a “Rede Nacional de Fundos Ambientais”, de maneira institucionalizada e integrada ao SISNAMA.** Esse novo GT passaria a exercer formalmente o papel que vinha sendo executado pelo atual “Comitê Executivo”, coordenando as atividades de implementação desta Rede de Fundos Socioambientais, cujos temas principais previstos são: I) Capacitação e Formação; II) Comunicação; III) Gestão e Captação de Recursos.

5) – Dando seqüência aos trabalhos da CTN, o Diretor de Licenciamento da SMCQ/MMA, **apresentou resumidamente a proposta relacionada a descentralização do Licenciamento Ambiental,** que deverá ter ao menos quatro eixos: - a) Apoio a Gestão Municipal; b) Desenvolvimento do Sistema de Licenciamento; c) Padronização e Harmonização da Legislação de Licenciamento Ambiental; e d) Capacitação. Destacou que é fundamental a efetivação de um processo de integração do MMA com os Estados e Municípios, pois esse processo é essencial para a execução da Política Ambiental de maneira integrada no País.

a) Informou ainda que já **estão previstos “Cursos de Capacitação em Licenciamento Ambiental”, voltados a capacitação de gestores públicos estaduais e municipais de meio ambiente.** Eles deverão ser ministrados tanto com módulos a distancia, como presenciais. Inclusive, anunciou que o primeiro “Curso de Licenciamento Ambiental” deverá começar ainda no primeiro semestre de 2008.

Nesse sentido, deverá ocorrer uma “videoconferência”, já no início do próximo mês de março, do qual deverão participar técnicos do MMA, membros da CTTEs e técnicos dos Grupos de Trabalhos das CTTEs que tratam do PNC, os “G2”. **Na oportunidade, sugeriu que a CTN constituísse um Grupo de Trabalho específico, para tratar das questões relacionadas com a “Agenda do Licenciamento Ambiental”.** Essa proposta foi ainda reforçada pela ABEMMA.

6) – Em seguida, a Coordenadora do PNMA **apresentou os pontos centrais da nova fase do PNMA, o denominado PNMA III**, que vem sendo negociada com o Banco Mundial. Lembrou que o PNMA tem como objetivo aperfeiçoar e fortalecer o processo de gestão ambiental no âmbito do SISNAMA. Informou que o *PNMA III, atuará com três componentes, que são: I) Gestão Integrada de Ativos Ambientais; II) Desenvolvimento Institucional, envolvendo o licenciamento ambiental, o monitoramento ambiental e os instrumentos econômicos; e III) Coordenação, Articulação e Comunicação, envolvendo inclusive o planejamento da gestão ambiental.*

a) Destacou também que *as estratégias de execução do PNAMA III, incluirá a consolidação da adesão formal dos Estados ao PNMA III, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica a ser assinado esse ano entre os Estados e o MMA, assim como pela efetivação de um processo de qualificação dos Estados, que passará pela definição das prioridades ambientais e pelo cumprimento dos critérios de elegibilidade. Ressaltou, os novos projetos do PNMA III deverão passar por uma etapa de validação junto as CTTEs ainda em 2008, logo após a consolidação das negociações interinstitucionais.*

b) Nesse sentido, *solicitou que a CTN oriente as Comissões Tripartites Estaduais, para que elas incluam o PNMA III, como um ponto de pauta específico a ser abordado pelas próprias CTTEs, nas suas Agendas Estaduais de 2008.* Informou que uma cópia do relatório sintético do PNMA III, estará disponível nos anexos da memória desta XIV Reunião da CTN.

7) - Na seqüência, o Diretor do IBAMA **apresentou um síntese da situação atual do processo de “Descentralização da Gestão Florestal no Brasil”**, enfocando como  *fatos importantes desse processo, a mudança do padrão da gestão florestal a partir da criação do DOF, do Portal de Gestão Florestal, a aprovação da Resolução 379/07 do CONAMA e a criação do SFB.* Informou de que já foram firmados Acordos de Cooperação para a Gestão Florestal com vinte e cinco Estados, sendo fundamental um maior apoio institucional do MMA aos Estados, que atualmente apresentam claras fragilidades administrativas para a execução de ações de fiscalização, comando-controle e acompanhamento técnico.

a) Também destacou que o IBAMA esta preparando novas propostas de Resoluções para apresentação ao CONAMA, uma delas tratando inclusive da unificação das próprias nomenclaturas que são usadas para os DOFs nos diferentes Estados. Ressaltou que *haverá um Encontro Nacional de Secretários de Fazenda Estaduais, nos dias 26 a 28/03, em Vitória/ES, que será muito importante para potencializarmos as varias ações e políticas de maneira articuladas voltadas ao Combate do Desmatamento e a Gestão Florestal Descentralizada.*

b) Ao final, *sugeriu principalmente que a CTN decidisse por orientar à todas as Comissões Tripartites Estaduais, no sentido que essas tratassem o tema referente ao “Desenvolvimento do Gestão Florestal nos Estados”, como um ponto de pauta importante a ser abordado pelas CTTEs, incorporado-o as Agendas Estaduais 2008 e que a CTN avaliasse a possibilidade de criar um GT Nacional para o apoio a Gestão Florestal.*

c) *Propôs ainda que as CTTEs viessem a constituir em cada um dos Estados, um Grupo de Trabalho Interinstitucional no âmbito de cada CTTE, que trabalhassem tecnicamente os problemas relacionados com a “Descentralização da Gestão Florestal nos Estados e o Controle do Desmatamento”, articulando permanentemente em cada Estado, os principais*

*órgãos públicos estaduais e federais que tenham relação com esse tema.. Colocou inclusive a disposição para a concretização desse processo, o apoio técnico e estrutural do IBAMA. Ambas as propostas foram reforçadas também pela ABEMMA*

8) – Um outro tema foi apresentado pelo Diretor do CONAMA, que abordou **o balanço das ações 2007 e os desafios previstos para a Agenda 2008 do CONAMA**. Informou sobre as cinco resoluções aprovadas, assim como quais foram os cinco novos GTs criados no âmbito do CONAMA em 2007. Além disso, relacionou os quatro eventos promovidos pelo CONAMA, organizados em parceria com diversas instituições, são eles: a) Oficina sobre Áreas Contaminadas; b) Painel “Impactos e Vulnerabilidades às Mudanças Climáticas; c) Seminário “Instrumentos Econômicos para a Gestão Ambiental na Amazônia”; d) I Encontro Nacional de Colegiados Ambientais – “I ENCA”.

a) Destacou como sendo principais desafios da Agenda CONAMA/2008; a) Enquadramento das águas subterrâneas; b) Resolução sobre as Audiências Públicas; c) Indicadores das Normas Ambientais; d) Licenciamento Simplificado de Aterros Sanitários; Definição dos Estágios Sucessionais da Vegetação da Mata Atlântica, além de estar previsto a realização de dois Seminários Nacionais: I) “ A Educação Ambiental no Setor Produtivo”; II) “ A Lei da Fauna”, e da organização de uma Plenária Extraordinária sobre “Caatinga e Clima”, em Fortaleza.

b) Foi ressaltado que, como decorrência das atividades e proposições surgidas no “I ENCA”, estão previstos: a) *um nova edição atualizada do livro “Resoluções do CONAMA”; b) a publicação de uma Cartilha e do Cadastro da Rede de Colegiados Ambientais; c) a organização em cada um dos principais Estados, de “Encontros Estaduais de Colegiados Ambientais”, nos mesmos moldes do I ENCA, envolvendo e integrando Conselhos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente com os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais.*

c) Nesse sentido, ***foi proposto que a CTN analise as possíveis estratégias para a efetivação e estruturação dos “Encontros Estaduais de Colegiados Ambientais”.*** Foi inclusive proposto pela ANAMMA e pela CNM, que a ***organização desses Encontros Estaduais deveriam ser efetivados a partir das CTTEs, que deverão incorporar essa tarefa nas suas Agendas Estaduais 2008.*** Essa proposta foi acordada e acatada pela CTN, devendo ser repassada com brevidade para as CTTEs.

9) - Concluindo, o gerente do DAU/SRHU **apresentou a estratégia de atuação em Resíduos Sólidos do MMA para 2008**, que passa pelo por tarefas como o **incentivo ao processo de “Regionalização da Gestão de Resíduos Sólidos nos Estados”** e pela **promoção de processos de “Formação de Consórcios Intermunicipais”**.

a) Destacou que o planejamento proposto para a efetivação dessa estratégia, está focado na formalização de convênios de cooperação técnica entre o MMA e os Estados, principalmente situados nas Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco e Rio Parnaíba, aproveitando os recursos previstos no PAC. Os Estados inicialmente envolvidos são: PE, AL, SE, BA, MG, GO, PI, MA, além do RJ e ES. O cronograma planejado prevê; a) a elaboração de “Planos Estaduais de Regionalização” nesses Estados, nos próximos seis meses; b) a elaboração de Planos Estaduais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, nos seis meses seguintes; c) apoio a implantação e implementação de consórcios intermunicipais prioritários, em 2009. (Efetivação da Lei 11.107/05).

b) Foi destacado que um importante desafio será promover essas atividades de maneira integrada, articulando os diversos órgãos públicos relacionados com esse processo de elaboração e implementação da política de regionalização para a gestão integrada de resíduos sólidos. Para apoiar essas tarefas foi informado que o próprio DAU/SRHU, contratou consultores junto a esses Estados.

c) Nesse sentido, para potencializar os trabalhos de articulação interinstitucional, aprofundar o debate sobre o papel dos consórcios intermunicipais e promover uma integração permanente entre a política e os órgãos ambientais, com as instituições públicas ligadas ao saneamento ambiental e o desenvolvimento urbano nos Estados, *os representantes da ABEMA e da CNM apresentaram as seguintes propostas: I) a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito da CTN, sobre a gestão integrada de resíduos sólidos e os consórcios intermunicipais; II) incluir nas Agendas 2008 das CTTEs, o tema da gestão de resíduos sólidos; III) propor que nos Estados que já firmaram convênios de cooperação técnica, as respectivas CTTEs avaliem a conveniência de criação de Grupos de Trabalho Estaduais, voltados a articulação contínua das instituições públicas relacionadas ao processo de regionalização da gestão de resíduos sólidos nesses Estados.*

Ao final das apresentações, foi ainda informado aos membros da CTN, de que havia sido recebido pela SAIC/DSIS, no dia anterior a essa reunião da Comissão Nacional Tripartite, um Ofício de n.85/08 encaminhado pelo IBAMA. Destacou-se que o referido Ofício tratava de dar conhecimento a CTN, sobre o teor do Acórdão de n.1.199/03, subitem 9.4.4, do Tribunal de Contas da União, inclusive solicitando a apreciação dessa Comissão quanto as recomendações constantes no mesmo e endereçadas ao IBAMA.

Esse Acórdão requer que sejam “promovidas ações que busquem uma maior integração com os órgãos ambientais integrantes do SISNAMA, para o monitoramento dos licenciamentos ambientais. Entende o IBAMA, ser necessário a participação da Comissão Tripartite Nacional e desta citada unidade do MMA, para promover integração dos órgãos ambientais integrantes do SISNAMA no monitoramento dos licenciamentos ambientais.

Diante dessas últimas informações e em virtude do prazo e de haver uma extensa pauta a ser tratada nessa reunião, foi proposto que tal tema fosse melhor examinado somente na próxima reunião da CTN em abril, o que foi acatado por todos os presentes.

#### **4. PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS DA CTN**

- Em seguida as apresentações técnicas e as respectivas proposições surgidas durante as contextualizações temáticas, o conjunto dos membros presentes nessa XIV Reunião Ordinária da CTN, passaram a analisar os diversos temas apresentadas e refletir sobre os possíveis desdobramentos a serem determinados por essa CTN.

Nesse sentido, foram então deliberado sobre efetivação de um processo de planejamento e fortalecimento das Tripartites sobre os pontos de pauta apresentados. As principais decisões determinadas pela CTN nessa IV Reunião Ordinária, foram divididos em dois blocos da seguinte maneira; a) Encaminhamentos a serem dados pela CTN; e b) Deliberações definidas para a CTN. Desta forma, primeiramente quanto aos principais encaminhamentos a serem dados pela CTN, os mesmos são:

#### **4.1) – Quanto a Dinâmica das Reuniões da CTN –**

- Inicialmente “ficou definido como data indicativa para a próxima Reunião Ordinária da CTN, a segunda quinzena de abril”, data essa que será confirmada pelo DSIS/SAIC até o fim de março. Quanto a periodicidade de suas reuniões ordinárias, estas serão planejadas e determinados já na próxima reunião ordinária da CTN que será em abril, sendo que preliminarmente acordou-se de que deve ocorrer ao menos uma reunião ordinária por semestre da própria CTN.

#### **4.2) – Quanto a integração das novas Unidades do MMA com a CTN:**

- Deve-se destacar que na CTN, participam atualmente além das instituições previstas na Portaria que criou a própria Comissão Tripartite Nacional, os membros representantes do IBAMA e da CNM – Confederação Nacional de Municípios. Todos consideraram que essa iniciativa foi fundamental para melhor potencializarmos os trabalhos da CTN.

Nesse contexto, diante das varias reformas efetivadas na estrutura do MMA, entre 2001 e 2007, incluindo a criação do ICMBio e do SFB, e a própria constituição da ANA, foi considerado importante que a CTN venha a avaliar quais serão as estratégias que permitirão promover maiores interfaces, integração e participação dessas unidades do MMA junto as Comissões Tripartites. Dessa forma, **foi concluído de que essa questão deverá ser aprofundada pela CTN**, considerando-se as possíveis alternativas e as proposições que poderão ser preparadas e apresentadas por intermédio do novo GT de Revisão do Marco Legal do SISNAMA da CTN.

**4.3) – Quanto as proposições administrativas definidas para a CTN**, - Algumas proposições técnicas estruturais foram reiteradas no âmbito da CTN, as quais estão resumidas a seguir:

- Consolidar o planejamento e a estrutura de apoio à Tripartites na SAIC/DSIS
- Integrar a Agenda proposta pelo ENCA com as Agendas da CTN e CTTEs
- Realizar vídeo-conferencias entre os membros das CTTEs e CTN;
- Realizar o II Seminário Nacional de Gestão Compartilhada.  
(parceria c/ IBAMA/ANA/ABEMA/ANAMMA);

**4.4) – Quanto as principais orientações estratégicas da CTN para as CTTEs:**

- Ficou estabelecido pela CTN um conjunto de orientações estratégicas que deverão subsidiar o processo de planejamento e as ações das CTTEs durante 2008, as quais são:
  - Intercalar as pautas das CTTEs, entre os temas prioritários nacionais e regionais;
  - Disponibilizar as memórias das reuniões estaduais das CTTEs para a CTN;
  - Promover a integração das CTTEs na implementação do PNMA III;
  - Promover a integração das CTTEs com os Conselhos Estaduais Ambientais ;
  - Promover os Encontros Estaduais de Colegiados Ambientais (CTTEs/OEMAs)
  - Promover reuniões ampliadas das CTTEs com as demais Secretarias Estaduais, relacionadas com os principais temas socioambientais em 2008.
  - Realizar a integração dos CTTEs com os Ministérios Públicos nos Estados;
  - Consolidar no âmbito das CTTEs, os seus Grupos de Trabalhos

Estaduais (G2);

- Organizar o processo de planejamento e as Secretarias Executivas das CTTEs;

- Planejar anualmente as reuniões ordinárias bimestrais da CTTE e informar CTN.

#### **4.5) Quanto ao Cronograma 2008 das Comissões Tripartites:**

- ***Foi apresentado ainda o cronograma de eventos e reuniões propostas para 2008, cujos temas estão relacionados com as Comissões Tripartites.*** Esse cronograma havia sido identificado e proposto durante a realização do II Encontro Nacional das Comissões Tripartites, realizado em novembro de 2007, em Brasília. Esse cronograma foi também acatado pela CTN e está a seguir detalhado:

#### **Comissões Tripartites - Proposta Cronograma 2008**

- Fev/08: - Reunião Ordinária CTN  
- Reunião ABEMA – Encontro c/ Secretários OEMAS
- Mar/08; - Reunião nos Estados CTTEs (PNC/PROGRAM)  
- Reunião da Comissão CONAMA/CNRH – 03/03/08
- Abr/08; - Marcha dos Prefeitos – Segunda quinzena´  
- XV Reunião Ordinária da CTN  
- Reuniões das CTTEs - (+Validação PNMA);
- Mai/08; - 7/05 - III Encontro Nacional das CTTs;  
□ 8 a 11 - CNMA - Brasília/DF;
- Jun/08 - Plenária ANAMMA; - Foz do Iguaçu
- Jul/08 - Encontros Estaduais CTTEs/Colegiados Ambientais
- Jul/Agos/Set/08 - Encontros Regionais CTTEs-XVI R.O.CTN (8)
- Nov/08 - 5/11 - IV Encontro Nacional CTTs + XVII R.O.CTN;  
15/11 - Encontro dos Prefeitos Eleitos 2008

#### **4.6) – Quanto as questões temáticas gerais das Comissões Tripartites:**

Foram apresentadas nessa XIV Reunião da Comissão Tripartite Nacional, as principais questões temáticas a serem enfocadas pela CTN, que já haviam sido identificadas por essa própria Comissão Nacional, durante as varias reuniões e atividades realizadas entre os anos de 2001 a 2007.

Essas questões temáticas foram reiteradas nessa oportunidade pela Comissão Tripartite Nacional, as quais passarão a ser questões técnicas que devem ser abordadas e acompanhadas pela CTN, ao longo do período 2008/2011.

- Desta maneira, as principais questões temáticas proposta para a CTN e CTTEs para os próximos anos, estão a seguir resumidas, sem apresentar uma hierarquização que aponte as respectivas prioridades. Esses tópicos foram validados nessa reunião pela CTN. São eles:

- 1) Consolidar o Processo de Regulamentação do Artigo 23 da CF;
- 2) Promover o aprimoramento do Licenciamento Ambiental;

- 3) Implantar o PNC e Fortalecer a Gestão Ambiental dos Municípios
- 4) Implementar o SINIMA integrado com aos Sistemas Ambientais dos Estados;
- 5) Promover a Gestão Florestal Descentralizada
- 6) Implementar as TCFAs nos Estados
- 7) Consolidar as proposições sobre tipologia de impactos locais e Resolução 237;
- 8) Implementar os Pactos Federativos no setor ambiental;
- 9) Promover a implementação das Resoluções do CONAMA;
- 10) Promover a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- 11) Implementar o Portal Nacional de Licenciamento Ambiental;
- 12) Aprimorar a Compensação Ambiental;
- 13) Fomentar a Rede Nacional de Conselhos Ambientais
- 14) Promoção da Rede Nacional de Fundos Ambientais
- 15) Promover o Monitoramento e Acompanhamento das Ações das CTTEs
- 16) Promover a integração entre SISNAMA e SINGRH e suas instancias;
- 17) Promover o Aprimoramento dos Mecanismos de Financiamento dos Sistemas

Devemos salientar que somente os principais temas que passarão a compor a Agenda de Prioridades de 2008 da CTN, é que foram destacados hierarquicamente. Portanto, os principais temas que serão priorizados pela CTN para 2008, estão relacionados no item seguinte deste documento, no tópico 3.B, denominado de “Deliberações Definidas pela CTN para 2008”, que estão resumidos a seguir:

## **5. PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DEFINIDAS PELA CTN PARA 2008**

### **5.1) – Quanto aos Grupos de Trabalho da CTN – G1:**

Foi destacado que a própria CTN ao longo desses últimos anos até 2007, já havia estabelecido quatro Grupos de Trabalho, que resultaram em produtos efetivos. Foi destacado pela CTN, o importante papel que foi exercido por esses GTs até então existentes. Por outro lado, diante do atual contexto e dos novos desafios definidos pela CTN, foi avaliado que as principais funções e objetivos desses antigos GTs já formam esgotados, razão pela qual os mesmos deixam de existir na CTN a partir desta data.

Foi reafirmado pela CTN, que por princípio a criação de GTs no âmbito da CTN será sempre fundamental para uma melhor elaboração técnica, uma maior processo de transversalidade formal e principalmente para uma formulação técnica mais qualificada por parte da CTN. Desta maneira, acatando um conjunto de proposições técnicas surgidas durante essa IV Reunião Ordinária, esta Comissão Tripartite Nacional decidiu por constituir cinco novos Grupos de Trabalho no âmbito da própria CTN. Já o conteúdo das proposições para o funcionamento desses novos GTs/CTN, serão detalhados posteriormente pela SAIC/DSIS.

Assim sendo, os novos Grupos de Trabalhos-(**G1**), criados nesta data pela CTN e que serão constituídos no âmbito da CTN passam a ser os seguintes:

- a) GT de Desenvolvimento do Licenciamento Ambiental**
- b) GT de Consórcios Públicos e Resíduos Sólidos**
- c) GT do PROGRAM/PNC**
- d) GT de Coordenação da Rede de Fundos Ambientais**
- e) GT de Revisão do Marco legal do SISNAMA**
- f) GT de Apoio a Gestão Florestal**

### **5.2) - Quanto aos Grupos de Trabalhos Estaduais das CTTEs – G2:**

- Conforme já destacado anteriormente nesse documento, as Comissões Tripartites Estaduais, podem também constituir seus próprios Grupos de Trabalhos Estaduais - GTEs. Nesse sentido, a CTN decidiu encaminhar algumas orientações estratégicas cujas propostas surgiram e foram acatadas durante essa sua XIV Reunião Ordinária. Essas deliberações possuem um caráter orientador e propositivo, quanto a implementação das Agendas das CTTEs em 2008. Desta maneira, as deliberações da CTN relacionadas a implementação das CTTEs, são detalhadas nos seguintes itens:

- I) Consolidar os Grupos de Trabalho Estaduais GTEs (G2) criados para o PNC junto as Comissões Tripartites Estaduais, adequando-os para exercerem também as funções de apoio a elaboração e implementação do PROGRAM;

- II) Analisar a conveniência de serem criados no âmbito das CTTEs nos Estados, um Grupo de Trabalho Estadual-GTE, específico para potencializar o processo de descentralização da Gestão Florestal, a partir de uma integração formal e sistemática de caráter técnico, entre os órgãos públicos locais envolvidos com esse tema;

- III) Promover a integração interinstitucional continua do diversos órgãos públicos, que possuem relação com a pauta referente a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, prioritariamente nos Estados que já possuem convenio com o MMA. Essa integração poderá ser formalizada a partir da constituição de um Grupo de Trabalho Estadual no âmbito da CTTE, específico para Saneamento Ambiental, focados principalmente em relação a Regionalização da Gestão de Resíduos e ao estabelecimento de Consórcios Intermunicipais

-Desta forma, os ***Grupos de Trabalhos Estaduais (G2) propostos pela CTN, para que sejam possivelmente constituídos junto as CTTEs***, são:

***a) GTE de Apoio ao PNC/PROGRAM***

***b) GTE de Apoio a Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos***

***c) GTE de Apoio a Gestão Florestal e Controle do Desmatamento***

### **5.3) - Quanto a Agenda de Prioridades da CTN e CTTEs aprovada para 2008:**

- Como esta previsto na Portaria que criou a Comissão Tripartite Nacional, foi definido nesta primeira reunião do ano, o planejamento básico da própria CTN, a ser consolidado na próxima reunião e quais são o conjunto de temas principais que compoem a Agenda de Trabalho 2008, tanto da CTN como das CTTEs.

Esse temas prioritários foram determinadas a partir das questões temáticas gerais identificadas até então, para serem enfocadas pela CTN nos próximos anos. Assim sendo, os referidos temas passam a ser considerados como sendo prioritários na composição das futuras pautas a serem tratadas pelas Comissões Tripartites durante o ano de 2008, Os temas prioritários para 2008 são:

***I – Elaboração e Execução do PNC/PROGRAM nos Estados***  
***II - Desenvolvimento do Licenciamento Ambiental***  
***III - Processo de Regulamentação Artigo 23***  
***IV – Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos***  
***IV – Descentralização da Gestão Florestal***  
***V – Implementação do PNMA III nos Estados***  
***VI – Promoção de Encontros Estaduais de Colegiados Ambientais -***  
***VII – Institucionalização da CNMA e Consolidação do SISNAMA***  
***VIII – Planejamento, Acompanhamento e Integração das Ações das CTTES.***

Dando-se assim por encerrada a presente XIV Reunião Ordinária da CTN, sem mais.

Brasília, 19 de fevereiro de 2008

---

Mauricio Laxe – SAIC/DSIS  
Coordenação de Apoio a Articulação Federativa/CAAF

---

Paulo Sergio Muçouçah  
Diretor da SAIC/DSIS/CTN  
Secretario da CTN